EXAME 13-14 normal

```
1)
   a)
        Inicializar um vector de vectores de inteiros (v_retorno) para guardar as
        subsequencias;
        Inicializar um inteiro (tamanho) a 0 que guarda o tamanho da subsequencia de maior
        Inicializar um inteiro (tamanho agora) a 0 para guardar o tamanho da sequencia atual;
        PARA(cada i de D)
            v.clear();
            v.push(D[i]);
            tamanho agora = 1;
            PARA(cada a = i + 1; a < D.tamanho(); a++)
                SE(D[i] < D[a])
                    v.push(D[a]);
                    tamanho agora++;
                FIM SE
            FIM PARA
            SE(tamanho agora > tamanho)
                tamanho = tamanho agora;
            FIM SE
            v retorno.push(v);
        FIM PARA
        0(n^2)
   b)
        Declarar um vetor de vetores de inteiros L com tamanho da sequencia D;
        L[0].push back(D[0]);
        PARA(i = 1; i < D.tamanho(); i++)
            PARA(cada j nulo ou positivo menor que i)
                SE(D[j] < D[i])
                    L[i] = L[j];
                FIM SE
            FIM PARA
            L[i].push back(D[i]);
        FIM PARA
2)
    a)
   Analisar (4->2), Atualizar dist de vértice 2 para 5, e path para 4, adicionas 2 à
   priority queue;
   Analisar (4->1), Atualizar dist de vértice 1 para 20, e path para 4, adicionas 1 à
   priority queue;
   Analisar (4->6), Atualizar dist de vértice 6 para 10, e path para 4, adicionar 6 à
   priority queue;
   Analisar (4->5), Atualizar dist de vértice 5 para 11, e path para 4, adicionar 5 à
```

priority queue;

Retira-se o vértice 2 da priority queue, pois é aquele que tem menor valor de dist; Analisar (2->1), Atualizar dist de vértice 1 para 15, e path para 2, atualizar 1 na

priority queue;

Analisar (2->3), Atualizar dist de vértice 3 para 8, e path para 2, adicionar 3 para a priority queue;

Retiramos 3 da priority queue para analisar as suas arestas;

Analisar (3->5), não atualizamos o seu valor porque o peso a atualizar iria ser superior ao peso atual;

Retiramos 6 da priority queue, para analisar as suas arestas;

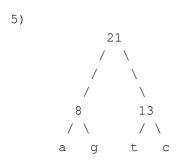
Analisar (6->5), não atualizamos o seu valor porque o peso a atualizar iria ser superior ao peso atual;

Não faz sentido atualizar o vértice inicial

Analisar (6->1), atualizar o dist de vértice 1 para 12, o path para 6 e atualizar 1 na priority queue;

Nenhum outro valor vai ser atualizado depois

- b) Aplicamos o algoritmo de Dijkstra com uma ligeira modificação, atualizamos o dist do vértice incrementado-o com uma unidade cada vez que analisarmos uma aresta cujo destino é esse mesmo vértice.
- a)
 Algoritmo de Prim
 - b)
 Retirar todas as arestas de peso maior que 'w'.
 Fazer uma pesquisa em profundidade / largura e contar os nós.
 Se o número de nós for igual ao número de nós inicial então o grafo continua conexo e verifica-se que existe uma árvore de expansão de bottleneck mínimo em que a aresta de bottleneck possui peso ≤ w.
 - c) Não pois é possível que uma árvore de bottleneck mínimo tenha arestas que mesmo tendo peso < bottleneck, não fazem parte da árvore de expansão mínima.</p>
- 4) a) 12
 - b) {t1, t2, t3} e {s1, s2, s3, a, c, b, d}
 - c)
 Diminuirá para 9 pois há um "minimum cut" mais pequeno que 12.



Seriam necessários no máximo 2 bits para representar um caracter.

tendo em conta as primeiras duas letras 'aa' elas seriam representadas por 6 '0', o que não é possível.

Logo não é possível que a mensagem esteja codificada por Huffman.

6)

a)

Cada antena é um vértice e tem associado um conjunto de frequências. As arestas significam que os vértice que ligam estão suficientemente próximos para criar interferências.

O objetivo do problema é garantir que dois vértices que estejam ligados por arestas não tenham o mesmo conjunto de frequência.

b)

Se fosse possível resolver o problema da coloração em tempo polinomial então este seria um P probem.

Ao encontrar uma solução para este problema também era possível encontrar solução para o problema em questão, tendo em conta que se trata do mesmo problema pois as cores significam os conjuntos de frequências, e as arestas simbolizam a adjacência.